

## PERFIL, PERCEPÇÕES E PROJEÇÕES: ANÁLISE DOS EGRESSOS DE CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO DO IFNMG CAMPUS ARAÇUAÍ

### *PROFILE, PERCEPTIONS AND PROJECTIONS: ANALYSIS OF THE GRADUATES OF ADMINISTRATION COURSES AT THE IFNMG CAMPUS ARAÇUAÍ - MG*

**João Francisco Sarno Carvalho<sup>1</sup>, Kennya de Lima Ribeiro<sup>2</sup>,  
Sheldon William Silva<sup>3</sup>, Ismael Mendes dos Santos Junior<sup>4</sup>,  
Ricardo Jardim Neiva<sup>5</sup> e João Leandro Cássio de Oliveira<sup>6</sup>**

#### RESUMO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições de ensino ainda recentes no contexto da educação federal brasileira. Essas instituições têm a missão de oferecer cursos de formação profissional e tecnológica de diferentes níveis. Nesse contexto, esse estudo teve como objetivo analisar o perfil dos estudantes egressos dos cursos de Administração (níveis técnico e superior) de um campus do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, localizado na mesorregião do Vale do Jequitinhonha, na cidade de Araçuaí - MG. Para galgar o objetivo proposto, o estudo serviu-se de pesquisa qualitativa-descritiva com pesquisa bibliográfica, revisão de literatura e aplicação de questionários aos alunos egressos dos cursos de Administração. Os dados foram analisados a partir da estatística descritiva básica e da análise de conteúdo. Após a sistematização dos dados, esse estudo evidenciou que os estudantes em sua maioria são do sexo feminino, cursaram o bacharelado, residem em sua cidade de origem e trabalham na área em empresas do setor de serviços ou em negócios próprios. Os egressos mostraram-se satisfeitos com a qualidade de ensino e aprendizado. A disciplina Gestão de pessoas foi a mais importante para o exercício da profissão e para o desenvolvimento pessoal.

**Palavras-chave:** Estudo de Egressos. Institutos Federais. IFNMG.

---

1 Doutor em Inovação Tecnológica - UFMG. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Passos. E-mail: jfsarcar@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8815-4773>

2 Doutoranda em Biotecnologia (UNIMONTES). Mestre em Desenvolvimento Social pela Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES. Graduada em Administração pela Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES. Professora do IFNMG campus Pirapora. E-mail: kennya.ribeiro@ifnmg.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8920-7256>

3 Doutor em Administração (UFLA). Professor do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) - Campus São João Evangelista. E-mail: sheldon.silva@ifmg.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2473-5728>

4 Doutorando em Ciência da Informação (UFSC). Mestrado em Desenvolvimento Social pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Social (PPGDS) da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Graduação em Administração (Unimontes) e especialização em Gestão Contábil e Controladoria (Unimontes). Professor do IFNMG Campus Araçuaí. E-mail: ismael.junior@ifnmg.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9412-6023>

5 Doutorando em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Montes Claros. Bacharel em Enfermagem pela UEMG (2007); Pós-graduação em Atenção Básica e Saúde da Família - UFMG (2010); Pós-graduado em Administração Pública pelo IFNMG (2018). Mestre em Sociologia Política pela UFSC (2015). Professor do IFNMG Campus Araçuaí. E-mail: ricardo.neiva@ifnmg.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0571-5972>

6 Doutor em Inovação Tecnológica (UFMG). Pró-reitor de Administração do IFNMG. E-mail: jlc.oliveira13@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8277-6851>

**ABSTRACT**

*The Federal Institutes of Education, Science and Technology are still recent educational institutions in the context of Brazilian federal education. These institutions have the mission of offering professional and technological training courses at different levels. In this context, this study aimed to analyze the profile of students graduating from Administration courses (technical and higher levels) of a campus of the Federal Institute of Northern Minas Gerais, located in the mesoregion of Vale do Jequitinhonha, in the city of Araçuaí - MG. In order to achieve the proposed objective, the study used qualitative-descriptive research with bibliographic research, literature review and application of questionnaires to students graduating from Administration courses. The data were analyzed using basic descriptive statistics and content analysis. After systematizing the data, this study showed that the majority of students are female, attended a bachelor's degree, live in their city of origin and work in the area in companies in the service sector or in their own businesses. The graduates were satisfied with the quality of teaching and learning. The People Management discipline was the most important for the exercise of the profession and for personal development.*

**Keywords:** *Graduates. Federal Institutes. IFNMG.*

**INTRODUÇÃO**

Os Institutos Federais foram criados a partir da promulgação da Lei nº. 11.892/2008, que prevê que essas entidades educacionais, espalhadas pelo interior do Brasil com configurações multi-campi tenham, dentre outros, o compromisso de oferecer cursos de formação nas áreas técnicas e de graduação (BRASIL, 2008). Em Minas Gerais, destaca-se o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG), pano de fundo dessa pesquisa, que atua na educação de jovens e adultos nas regiões Norte, Noroeste, e os Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

O IFNMG atualmente, agrega onze campi nas cidades de Almenara, Araçuaí, Arinos, Diamantina, Janaúba, Janaúria, Montes Claros, Pirapora, Porteirinha, Salinas e Teófilo Otoni. O Instituto oferece cursos técnicos de nível médio (nas modalidades integrado, concomitante e subsequente ao ensino médio), presenciais e a distância, cursos técnicos PROEJA (Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos), FIC (Formação Inicial e Continuada), cursos superiores (tecnologia, bacharelado e licenciatura) e pós-graduação (stricto e lato sensu), de forma inteiramente gratuita (IFNMG, 2019).

Neste artigo o enfoque será dado nos dados coletados no campus localizado na cidade de Araçuaí, região do médio Vale do Jequitinhonha. O Campus Araçuaí foi inaugurado em 19 de janeiro de 2010 e atualmente possui 970 alunos que se dividem nos cursos técnicos concomitantes e subsequentes ao ensino médio (Agrimensura, Agroecologia, Comércio, Enfermagem, Informática, Manutenção e Suporte de Informática e Meio Ambiente) e graduações em Administração, Engenharia Agrícola e Ambiental, Tecnologia em Gestão em Saúde e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (IFNMG, 2020). Os cursos de Administração estão presentes no campus desde a inauguração em 2010 e aqui despertam o interesse em serem estudados do ponto de vista dos estudantes egressos.

Esse estudo tem como objetivo geral analisar o perfil dos estudantes egressos dos cursos de Administração (nível técnico e nível superior) do IFNMG campus Araçuaí (MG). Estudar o perfil dos egressos justifica-se pela necessidade de se compreender quais os caminhos profissionais são tomados por esses estudantes, verificando se eles atuam na profissão escolhida, e se contribuem para o desenvolvimento socioeconômico da região em que estão inseridos. Busca-se ainda, gerar um banco de dados que busque mapear esses estudantes egressos, com objetivo de orientar o processo de tomada de decisão do IFNMG Campus Araçuaí frente as políticas de ensino.

Para galgar o objetivo proposto, estruturou-se esse artigo do seguinte modo: a primeira seção, posterior a essa introdução apresenta o referencial teórico, que serve de alicerce para a discussão proposta; a segunda seção que detalha a metodologia de pesquisa e seu processo; a terceira seção dedica-se à análise de resultados encontrados e, a quarta e última seção apresenta as considerações finais e comentários sobre a pesquisa empreendida.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A discussão a respeito da formação profissional do administrador e dos egressos em cursos de gestão é um processo que perpassa a construção de conhecimentos teóricos e sua articulação com práticas cotidianas como vivências profissionais. Fonseca (2016) destaca que um profissional de gestão deve ser capaz de planejar, organizar, controlar, coordenar e comandar as mais diversas áreas, funções e departamentos de uma empresa. Carvalho *et al.* (2020) afirmam que novas tendências e tecnologias globais vêm ganhando espaço nas organizações e que os administradores sentem-se desafiados a adquirirem novas habilidades, principalmente aquelas relacionadas com a chamada fluência tecnológica, caracterizada por competências e habilidades de lidar com o computador, a internet e outros equipamentos, somados com a gestão dos recursos humanos.

De acordo com o Conselho Federal de Administração (CFA, 2018), a regulamentação da profissão do administrador ocorreu por meio da Lei nº 4.769, de 09 de setembro de 1965. Em um parecer emitido pelo Conselho Federal de Educação (CFE, 1966), aprovado em 8 de julho de 1966, fixou-se o primeiro currículo mínimo do curso de Administração, abrangendo conhecimentos básicos a conhecimentos especializados sobre processos e estratégias gerenciais complexas. Somente no ano de 2002, a Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) do curso de graduação em Administração. Posteriormente, a Resolução nº 4, de 13 de julho de 2015, do Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior (CNE, 2015) aborda as competências e habilidades que têm relação direta com o ensino da Administração.

Considerando o contexto brasileiro, Goes e Pilatti (2012) afirmam que a formação profissional no Brasil integra a dinâmica no mercado de trabalho pela aquisição de conhecimento e de competências profissionais, seguindo essa mesma lógica mundial de formar trabalhadores que estejam preparados

para desempenhar funções específicas e operacionais. Em contraponto, Teixeira (1981) alerta para o fato de que os papéis de um gestor representam apenas uma das dimensões da realidade do mesmo e sua participação deve ser bem específica para evitar confusões tanto na prática como no ensino do campo da gestão.

Riva e Schoeninger (2015) consideram que a partir do desenvolvimento de habilidades técnicas, humanas e conceituais relacionadas ao perfil do administrador, permitem que o conhecimento teórico colabore para o exercício das atividades práticas. A partir da percepção de egressos de cursos de administração, as autoras destacam que a maioria se considera satisfeita com a realidade em que se encontram a partir de sua inserção positiva no mercado de trabalho e profissão escolhida. Santos (2020) argumenta que o acompanhamento de egressos, independente da sua área de formação, tem despertado interesse nas Instituições de Ensino, no que se refere à sua empregabilidade e indicadores de qualidade do curso.

Diehl *et al.* (2020) investigaram o alinhamento das DCN's do curso de Administração e o perfil do Administrador requerido pelo mercado de trabalho. Os resultados indicaram que o mercado de trabalho procura egressos que saibam reconhecer, definir e resolver problemas; comunicar; e ter iniciativa, criatividade, determinação e vontade de aprender. Conforme exposto por Jesus e Oliveira Chagas (2018), os cursos que baseiam-se no Ensino à Distância (EaD) têm um número expressivo de discentes com vínculo cancelado, o que requer maior atenção da instituição e implementação de política educacional em virtude de elevada evasão e formulação de efetivas políticas de acompanhamento de egressos.

No campo da gestão acadêmica, várias instituições de ensino (IES) dedicam seus esforços para realizar o acompanhamento de egressos. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) empreende uma política institucional de integração e de avaliação do egresso na melhoria das IES, a qual baseia-se nos relatórios das Comissões Próprias de Avaliação (CPA) e relatórios próprios que permitam identificar a empregabilidade desses estudantes concluintes de cursos superiores (INEP, 2015). Polidori *et al.* (2006) consideram que o desafio das IES consiste na realização efetiva da autoavaliação institucional, atendendo as expectativas de formação nos cursos de graduação e o desenvolvimento de processos que constituem o desenho de um perfil profissional esperado.

Freitas *et al.* (2019) discorrem sobre a dificuldade que as Instituições de Ensino enfrentam diante da política que envolve os egressos. Os autores afirmam que muitos deles não possuem dados atualizados, o que impede o posterior contato. Ainda assim, Barbosa *et al.* (2018) consideram que mesmo diante da dificuldade em implementar políticas efetivas junto aos egressos, torna-se relevante para as instituições de ensino compreenderem o processo de decisão de escolha e qualidade do curso superior na visão de egressos, bem como compreender como estão se inserindo no mercado de trabalho, tendo em vista que, a partir desses feedbacks, melhorias poderão ser implantadas no curso e na instituição como um todo pelos seus gestores.

## **METODOLOGIA DE PESQUISA**

A metodologia utilizada para o desenvolvimento desse artigo foi feita com base nas sugestões epistemológicas e metodológicas de Carvalho, Pimenta e Oliveira (2018) que sustentam que os autores devem: (i) compreender o objeto de estudo para entendê-lo; (ii) elaborar ou apropriar-se das técnicas de pesquisa mais adequadas para o desbravamento do objeto de pesquisa; (iii) realizar o alinhamento das técnicas de coleta e análise de dados para a construção metodológica. Desse modo, dividiu-se a metodologia em três partes distintas e complementares: (i) epistemológica em que apresenta-se e justifica-se a natureza da pesquisa; (ii) técnica de coleta de dados e, (iii) análise de dados.

Essa pesquisa assume características de um estudo básico de natureza qualitativa-descritiva. Busca-se explicitar o que não pode ser mensurado e busca investigar um fenômeno específico a partir do contexto em que ele se manifesta (DIAS FILHO, 2012). Corroborando, Godoy (1995, p. 63) afirma que o estudo descritivo é aquele em que “se busca o entendimento do fenômeno como um todo, na sua complexidade”. E nesses casos, a análise qualitativa é a mais indicada (GODOY, 1995).

A coleta de dados iniciou-se com a pesquisa bibliográfica para a revisão de literatura. A pesquisa bibliográfica foi efetuada a partir dos estudos encontrados no banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no diretório de grupos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e na ferramenta de busca do Google Acadêmico.

Sabe-se que a pesquisa bibliográfica “implica em um conjunto ordenado de procedimentos de busca por soluções, atento ao objeto de estudo, e que, por isso, não pode ser aleatório” (LIMA; MIOTO, 2007, p. 38). Em sequência, realizou-se a seleção de pesquisas encontradas que versam sobre o tema. Após a seleção, foi realizada uma revisão de literatura, que, de acordo com Moreira (2008)

serve para posicionar o leitor do trabalho e o próprio pesquisador acerca dos avanços, retrocessos ou áreas envoltas em penumbra. Fornece informações para contextualizar a extensão e significância do problema que se maneja (MOREIRA, 2008, p. 23).

Na tarefa de leitura e compreensão dos trabalhos já elaborados sobre o tema, foi constatada a existência de uma lacuna: não há um trabalho que analise o perfil dos egressos dos cursos de Administração do IFNMG - Campus Araçuaí. Logo, esse estudo mostra-se pertinente por descrever dados de egressos de um campus situado em uma área com diferentes perspectivas sociais e econômicas de Minas Gerais. Os dados foram coletados por questionário online aplicado aos egressos dos cursos de Administração (nível superior) e Administração (nível técnico).

O questionário foi composto por 34 perguntas mescladas em discursivas e objetivas e uma seção livre para sugestões dos egressos. Dividiu-se essas perguntas em três blocos: (i) identificação

do respondente, curso, ano de ingresso e ano de egresso; (ii) atuação profissional, média salarial, educação continuada do egresso e (iii) avaliação do curso e do campus. A pesquisa obteve 23 respostas entre os meses de dezembro de 2019 e fevereiro de 2020.

As questões objetivas foram analisadas pela técnica da análise descritiva básica. A análise de dados das questões discursivas foi feita com base nas transcrições das respostas destas questões. Depois das transcrições, foi utilizada a de análise de conteúdo proposta por Carvalho (2020) e Moraes (1999). Nesse caso, as respostas foram agrupadas em três categorias: (i) perfil, (ii) percepções e, (iii) projeções. Moraes (1999) ressalta que a análise de conteúdo como técnica de análise de dados pode ser utilizada com o objetivo de descrever e interpretar dados provenientes de diferentes tipos de documentos que tragam comunicações verbais e não-verbais. Sendo assim, neste estudo foram extraídos os sentidos obtidos nas respostas dos egressos no questionário aplicado.

Nas próximas seções, apresentam-se os dados com as análises realizadas e, posteriormente, as considerações finais.

## **DISCUSSÕES DE RESULTADOS**

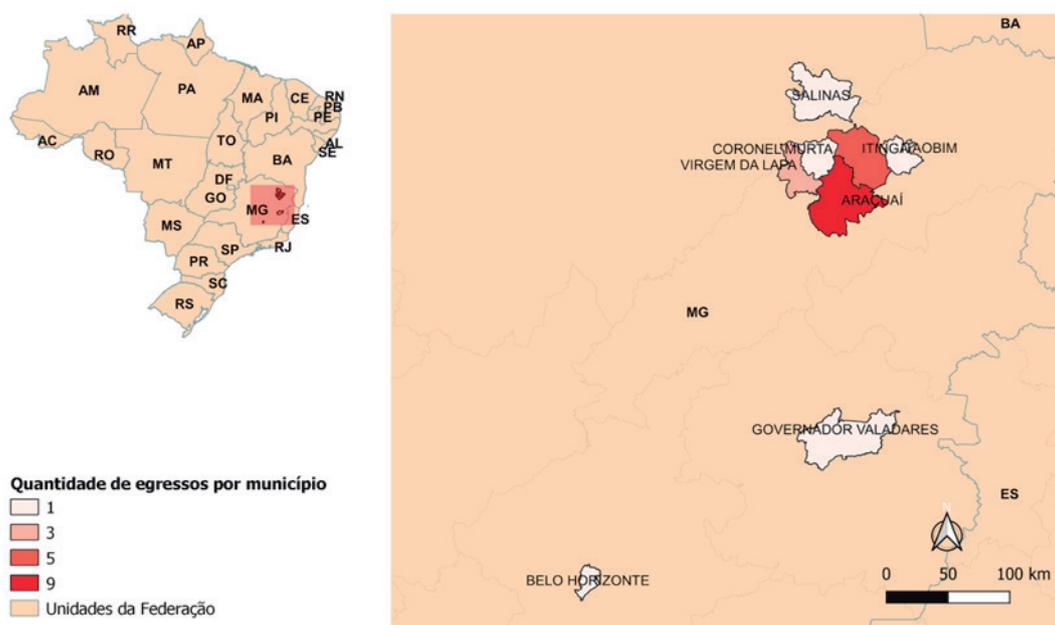
A presente seção está dividida em três subseções, organizadas a partir do levantamento das principais características deste estudo. Na primeira subseção descreve-se o perfil dos respondentes. Em seguida, são apresentadas as principais percepções dos entrevistados. E, por fim, na última subseção discutem-se as projeções dos egressos considerando os aspectos profissionais e habilidades do administrador.

### **PERFIL DOS RESPONDENTES**

No que se refere ao perfil dos respondentes, levantado no primeiro bloco do questionário, constatou-se que a maioria é do sexo feminino (68,2%), é solteiro (86,4%), não possui filhos (86,4%) e possui até 26 anos (68,2%). A parcela mais representativa desses egressos tem entre 21 e 26 anos (45,5%). Dentre os respondentes, apenas um (4,5%) é casado e somente três (13,6%) possuem filhos.

No que se refere à cidade em que residem, constatou-se que a maioria ainda mora na cidade de origem (68,2%). Os egressos residem, em sua maioria, em Araçuaí (40,9%), Virgem da Lapa (13,6%), Taquaral de Minas (13,6%) e Itinga (9,1%). A Figura 1 apresenta a distribuição espacial dos egressos nos municípios.

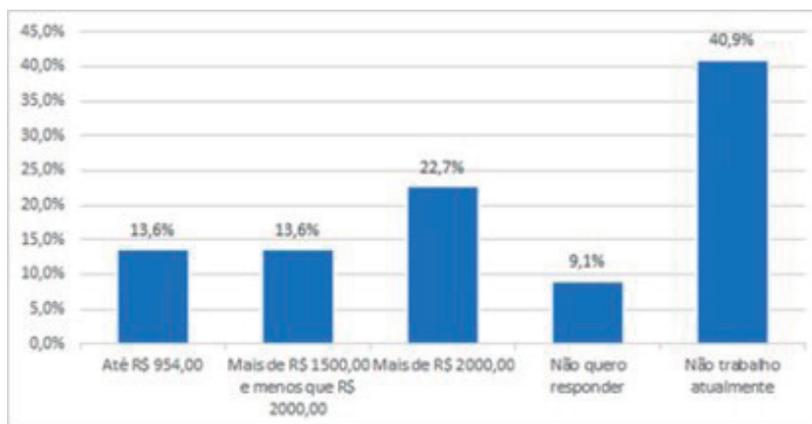
Figura 1 - Municípios em que residem os egressos dos cursos de gestão.



Fonte: dados da pesquisa (2022).

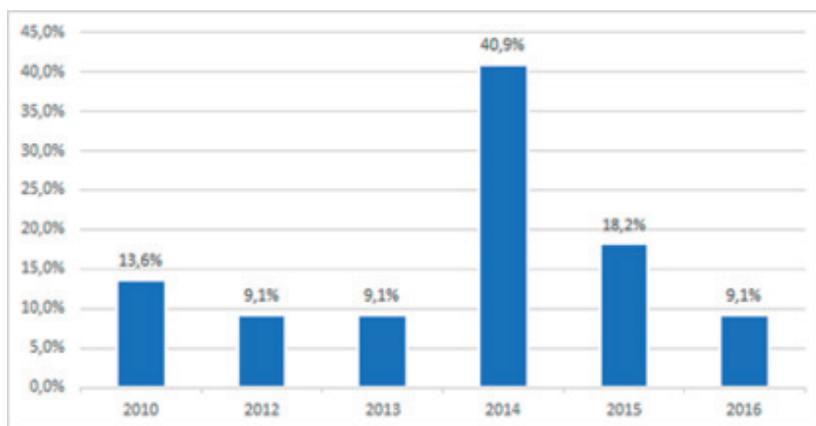
Quanto à faixa salarial dos respondentes, a pesquisa demonstra que entre os 50% que concordaram em responder, cinco (22,7%) ganham mais e seis (27,3%) ganham menos que R\$2.000,00 (Figura 2).

Figura 2 - Faixa salarial dos egressos.

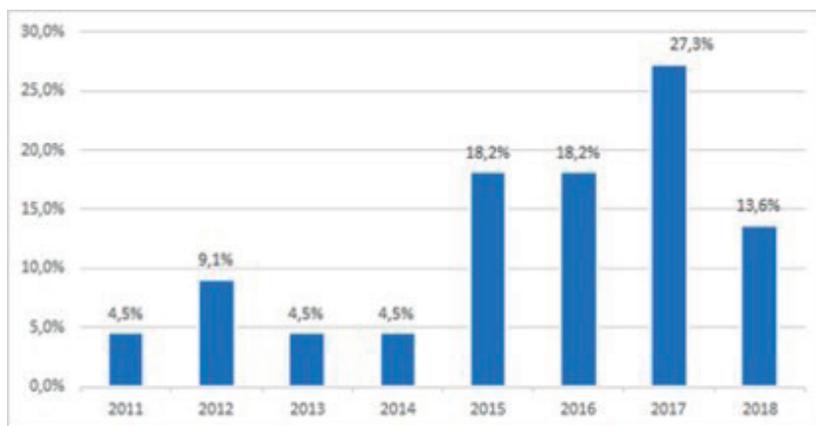


Fonte: dados da pesquisa (2022).

Constatou-se que 72,7% dos respondentes fizeram o curso Bacharelado em Administração e que os outros 27,3% fizeram o curso Técnico em Administração. Entre eles, a maior parcela ingressou no curso em 2014 (40,9%) e a menor parcela dos respondentes concluiu o curso em 2017 (27,3%) como mostram os gráficos nas Figuras 3 e 4.

**Figura 3** - Ano de ingresso no curso.

Fonte: dados da pesquisa (2022).

**Figura 4** - Ano de egresso do curso.

Fonte: dados da pesquisa (2022).

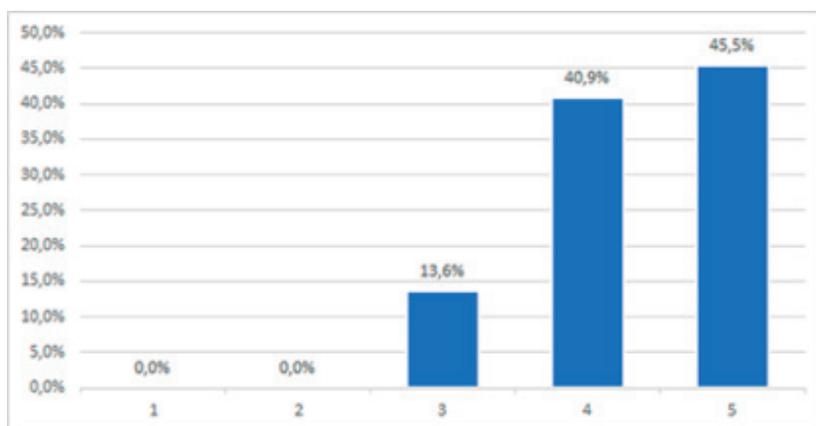
A maior parte dos egressos não fazia curso na ocasião da aplicação do instrumento de coleta (59,1%), mas três respondentes (13,6%) afirmaram ter interesse em fazer novo curso. Os respondentes também foram questionados se, além dos cursos de gestão, fizeram algum outro no IFNMG. Entre os egressos, dez (45,5%) afirmaram fazer e ainda não concluíram e quatro (18,2%) já fizeram e concluíram o curso.

## PERCEPÇÕES DOS EGRESSOS

Entre os egressos que participaram da pesquisa, cinco fizeram dois cursos na instituição (22,7% do total) e um fez três ou mais cursos (4,5%). A maior parte dos respondentes fez apenas um curso na instituição (72,7%).

Os respondentes avaliaram o curso e o campus (Figura 5). No que se refere ao ensino prestado pela instituição, todos avaliaram de forma positiva, sendo que a maioria (86,4%) atribuiu ao ensino as notas 4 e 5.

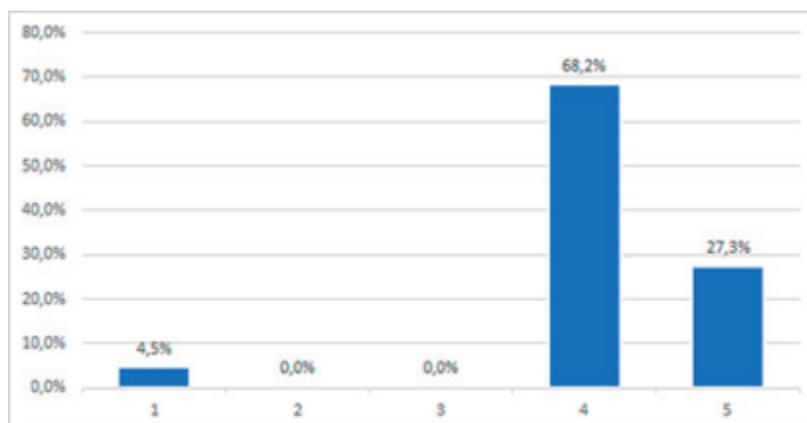
**Figura 5** - Avaliação da qualidade do ensino da instituição pelos egressos.



Fonte: dados da pesquisa (2022).

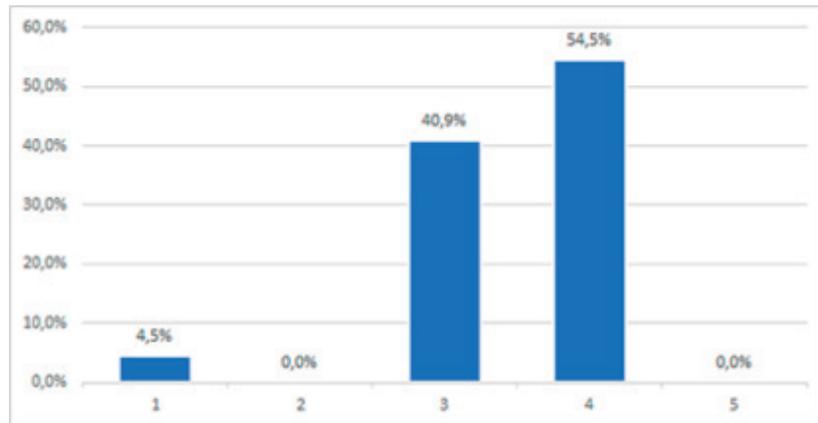
Quanto à aprendizagem alcançada no curso que fez (Figura 6), a maioria a avaliou positivamente, com as notas 4 (68,2% dos respondentes) e 5 (27,3%). Apenas uma egressa (4,5%) avaliou o seu aprendizado com a nota 1.

**Figura 6** - Avaliação da qualidade da aprendizagem pelos egressos.



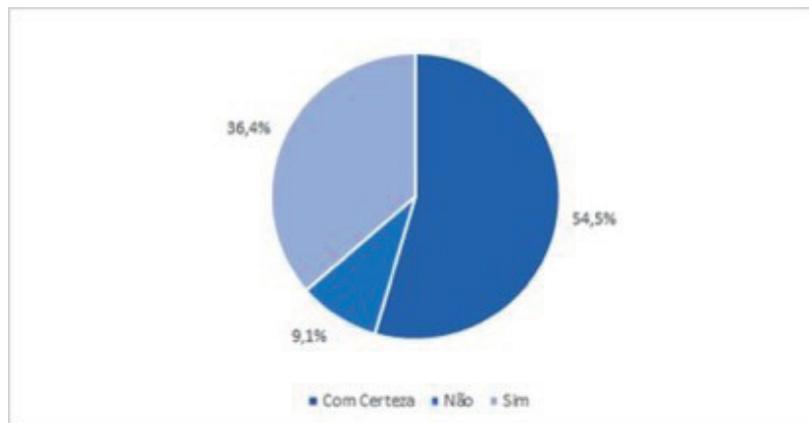
Fonte: dados da pesquisa (2022).

No que se refere à satisfação com o curso, a maioria também a avaliou positivamente, com as notas 3 e 4, como mostra a Figura 7.

**Figura 7** - Avaliação da satisfação com o curso pelos egressos

Fonte: dados da pesquisa (2022).

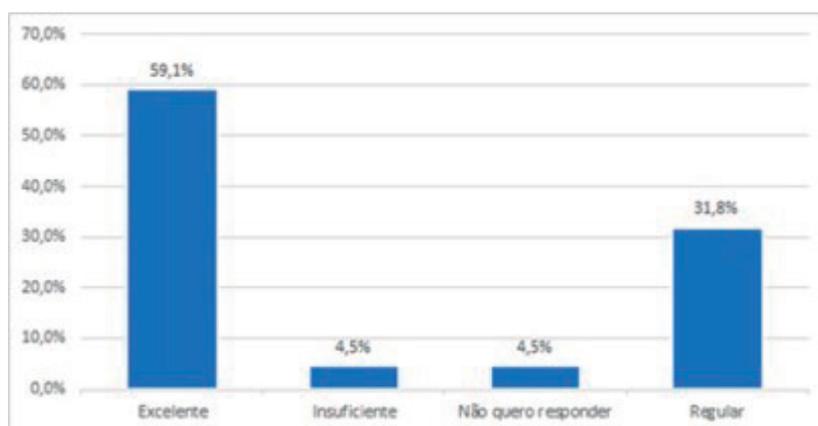
Na avaliação de 90,9% dos egressos, os conhecimentos adquiridos durante o curso foram relevantes na sua vida pessoal e/ou profissional (Figura 8). Apenas dois respondentes (9,1%) registraram que os conhecimentos não foram relevantes.

**Figura 8** - Os conhecimentos adquiridos durante o curso foram relevantes na sua vida pessoal e/ou profissional?

Fonte: dados da pesquisa (2022).

Constatou-se que a maioria dos respondentes (63,6%) não participou de projetos de pesquisa ou de extensão durante o curso. Os egressos foram também questionados quanto à sua satisfação com o estágio curricular supervisionado e ao estudo de idiomas (Figura 9). A maioria considerou que o estágio foi excelente (59,1%) e 31,8% consideraram que foi regular.

**Figura 9** - Avaliação da contribuição dos estágios curriculares para a formação acadêmica pelos egressos.



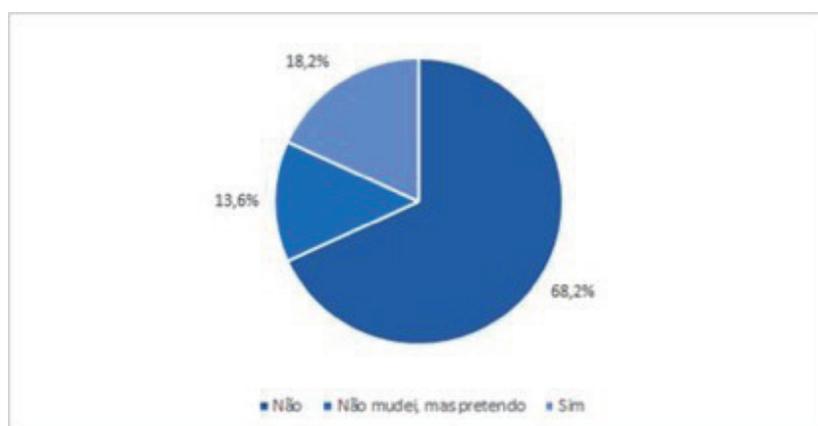
Fonte: dados da pesquisa (2022).

## PROJEÇÕES DOS EGRESSOS

No que se refere à sua atuação profissional, constatou-se que a maioria trabalha (54,5%). Verificou-se também que metade dos respondentes trabalham em área correlata ao curso e que dois respondentes (9,1%) já trabalham na área. Ressalta-se que, entre os respondentes, 45,5% não trabalham atualmente.

Santos (2015) argumenta que a busca por condições para que o aluno possa diminuir seus deslocamentos, ter mais tempo para se dedicar aos estudos, além de suporte para aulas e tutoria, apresentam-se como um diferencial positivo. Desse modo, verificou-se que a maioria dos egressos, 68,2%, não mudou de cidade após a conclusão do curso (Figura 10). Constatou-se ainda que 18,2% mudaram e que os demais (13,6%) pretendem mudar.

**Figura 10** - Você mudou de cidade após concluir o curso?.



Fonte: dados da pesquisa (2022).

Entre os egressos que trabalham, as principais estratégias mencionadas para manter o emprego ou alcançar promoção na empresa (Tabela 1) foram a busca pelo conhecimento (educação continuada), e o esforço e dedicação.

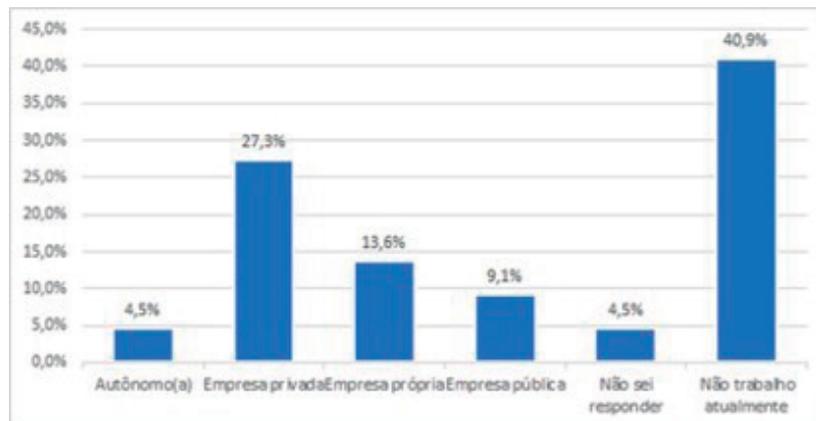
**Tabela 1** - Estratégias utilizadas para manutenção ou promoção.

Caso trabalhe, quais são suas estratégias para permanecer no seu emprego e/ou subir de cargo?	Frequência
Não trabalho	11
Buscar conhecimento, continuar estudando	5
Ampliar o negócio	1
Esforço, dedicação	3
Nenhuma	2

Fonte: dados da pesquisa (2022).

Quanto à área de atuação da organização onde trabalham (Figura 11), verificou-se que a maioria dos que trabalham atuam em empresa privada (27,3% do total) e que 18,1% empreenderam abrindo o seu próprio negócio ou atuam como autônomos.

**Figura 11** - Tipo de organização em que exerce suas atividades profissionais.



Fonte: dados da pesquisa (2022).

Quanto às disciplinas que os egressos consideraram mais importantes na sua formação para o exercício de sua profissão ou para seu desenvolvimento pessoal, a mais citada foi a disciplina Gestão de Pessoas, por 10 alunos (Tabela 1). Também foram citadas as disciplinas de Marketing, Empreendedorismo, Matemática Financeira e Psicologia.

**Tabela 2** - Qual disciplina da sua graduação você julga mais importante para seu exercício profissional e/ou pessoal?

Disciplinas	Frequência
Gestão de Pessoas	10
Todas as disciplinas	4
Marketing	3
Empreendedorismo	2
Matemática financeira	2
Psicologia	2
Contabilidade	1
Finanças	1
Gestão Financeira e Orçamentária II	1
Informática	1
Química	1
Teoria Geral da Administração	1
Nada	1
São complementares, porém as disciplinas mais técnicas acabam se tornando mais relevantes.	1
São vários ensinos	1

Fonte: dados da pesquisa (2022).

Quanto ao estudo de idiomas, apenas dois respondentes afirmaram ter se especializado no inglês (4,5%) e espanhol (4,5%). Considerando-se a importância das *soft-skills*, os respondentes foram também questionados quanto à sua avaliação no que diz respeito às suas habilidades relacionadas à empatia, seu dinamismo, dedicação, proatividade, capacidade de liderar e sua competitividade. Os respondentes avaliaram cada habilidade numa escala do tipo likert, atribuindo uma nota de 1 a 5 (Tabela 3).

No que se refere à empatia, a avaliação média foi de 3,8 e a maior parcela de respondentes atribuiu a nota 4 (50%). Quanto ao dinamismo, a avaliação média foi de 3,8 também, e as notas mais atribuídas foram as notas 3 (31,8%) e 4 (40,9%). Em relação à sua dedicação, os respondentes se avaliaram com uma média de 4,5, a mais alta entre as habilidades. A maioria atribuiu a si a nota 5 (59,1%).

Quanto à proatividade, a avaliação média foi 4,0, e as notas mais escolhidas pelos participantes foram 3 (27,3%), 4 (31,8%) e 5 (36,4%). No que se refere à capacidade de liderar, a avaliação média foi de 3,8 e as notas mais atribuídas foram 3 e 4, ambas com 31,8% cada. Finalmente, a capacidade de liderar recebeu também a avaliação média de 3,8. Metade dos respondentes atribuíram a nota 4,0 a esta habilidade.

**Tabela 3** - Habilidades avaliadas pelos egressos.

Habilidade	1	2	3	4	5
Empatia	-	-	36,4%	50,0%	13,6%
Dinamismo	-	4,5%	31,8%	40,9%	22,7%
Dedicação	-	-	9,1%	31,8%	59,1%
Proatividade	-	4,5%	27,3%	31,8%	36,4%
Capacidade de liderar	-	9,1%	31,8%	31,8%	27,3%
Competitividade	-	9,1%	22,7%	50,0%	18,2%

Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Os alunos também foram perguntados se tinham ciência de alguma empresa que havia contratado algum ex-aluno do curso (Tabela 4). A maioria informou não ter conhecimento, mas foram citados bancos, empresas prestadoras de serviços e associações.

**Tabela 4** - Inserção profissional.

<b>Você conhece alguma empresa que tenha contratado algum egresso (ex-aluno) do IFNMG - Campus Araçuaí?</b>	<b>Frequência</b>
Não conheço	13
Bancos	4
Prestação de Serviço	6
Associações	1

Fonte: elaborado pelos autores (2022).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou traçar o perfil dos egressos dos cursos do eixo de gestão do IFNMG campus Araçuaí. Essa pesquisa se deu com a ideia de mapear e identificar se esses estudantes estão contribuindo para o desenvolvimento social e econômico da região em que estão inseridos.

Os dados coletados evidenciaram, no que se refere ao perfil dos respondentes, que em sua maioria são do sexo feminino, solteiros, não possuem filhos, tem até 26 anos, cursaram o bacharelado em Administração e residem em sua cidade de origem. Tais resultados são corroborados pelos estudos de Ribeiro, Santos e Moreira (2018) e Bossler (2019) que observaram a maior presença feminina e uma faixa etária de estudantes entre 22 e 40 anos.

O presente estudo buscou levantar, analisar e verificar informações quanto aos egressos do curso de Administração e o mercado de trabalho, as áreas de atuação, podendo observar que estão atuando em áreas administrativas, donos do próprio negócio, auxiliar administrativo, setor público, departamento financeiro, gerente-geral, supervisor de vendas, bancários, setor agropecuário.

Quanto às percepções dos egressos, estes mostraram-se satisfeitos com a qualidade do ensino da instituição e com o seu aprendizado, entendendo os conhecimentos adquiridos durante o curso e o estágio relevantes para seu exercício profissional. Desse modo, os resultados da pesquisa estão alinhados com estudos de Oliveira (2019), Abreu Vieira e Marques (2020), nos quais os egressos evidenciam melhoria no local de trabalho, crescimento e reconhecimento profissional, desenvolvimento de competências, oportunidades no mercado de trabalho e ascensão social.

No que se refere às projeções, a maioria trabalha em empresa privada ou abriu o próprio negócio. Entretanto, 40,9% não trabalhavam. Os dados sugerem que os cursos contribuem para a formação de mão de obra qualificada para atuar na região, mas o desejo de mudar de município manifesto por alguns dos respondentes pode ter relação com a falta de oportunidades encontradas nos municípios da região.

No que se refere às habilidades, a dedicação e a proatividade foram as mais bem avaliadas por eles. A disciplina Gestão de pessoas foi apontada como a mais importante na sua formação para o exercício de sua profissão ou para seu desenvolvimento pessoal.

Como limitações, pode-se dizer que esse estudo teve uma participação aquém da esperada. Sendo assim, sugere-se que sejam feitos novos estudos ampliando a amostra pesquisada. Para além disso, também se deixa como sugestão a realização dessa pesquisa em todos os campi do IFNMG que possuem cursos de gestão, com objetivo de se comparar os dados encontrados e ampliar as evidências encontradas. Essa sugestão se dá uma vez que os campi espalhados pelas regiões que o IFNMG atua, estão inseridos em municípios com semelhanças sociais e econômicas.

## REFERÊNCIAS

ABREU VIEIRA, Graziela; MARQUES, Débora. Perfil do Jovem Empreendedor: estudo de caso sobre o perfil empreendedor dos alunos e egressos do curso de Administração de uma faculdade particular de Juiz de Fora/MG. **Gestão-Revista Científica**, v. 1, n. 1, 2020.

BARBOSA, Camila Boaventura; MENEZES, Raquel Santos Soares; SILVA, Francieli Dorneles. Percepção sobre o Curso de Administração e Perfil dos Egressos da Universidade Federal de Viçosa - Campus Rio Paranaíba. **Revista Brasileira de Gestão e Engenharia**, n. 17, p. 71-98, 2018.

BARROS, Amon. Antecedentes dos cursos superiores em Administração brasileiros: as escolas de Comércio e o curso superior em Administração e Finanças. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 15, n. 1, p. 88-100, 2017.

BOSSER, Dagmar. Perfil do egresso dos formandos do curso de Administração do Campus Prof. Francisco Gonçalves Quiles do período 2013 a 2017. 2019.

DE CARVALHO, Francicleide Santos; DA SILVA SORCI, Paula Augusta Bezerra; DE SOUZA FIGUEIREDO, Giane Lourdes Alves. Os desafios do administrador frente às novas tendências. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 21, 2020.

CARVALHO, João Francisco Sarno; PIMENTA, Carlos Alberto Máximo; OLIVEIRA, Silas Dorival de. Entre a Ciência e a Complexidade dos Novos Objetos de Pesquisa: a construção interdisciplinar de uma metodologia de pesquisa científica. **Revista de Educação, Cultura e Comunicação - ECCOM**, v. 9, n. 18, p. 1-18, 2018.

CARVALHO, João Francisco Sarno. **Uma análise das fontes indutoras de inovação nas cervejarias especiais da região metropolitana de Belo Horizonte**. 2020. 152 f. Tese (Doutorado em Inovação Tecnológica e Biofarmacêutica) - Instituto de Ciências Exatas, Universidade Federal de Minas Gerais, 2020.

DIAS FILHO, J. M.. A Pesquisa Qualitativa sob a Perspectiva da Teoria da Legitimidade: uma alternativa para explicar e predizer políticas de evidenciação contábil. **Interface**, v. 9, n. 1, 2012.

DIEHL, Daniela Gabriel; BRAIDO, Gabriel Machado; CERUTTI, Bernardete Bregolin. ANÁLISE DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS E DO PERFIL DO EGRESSO NA PERSPECTIVA DO VALE DO TAQUARI/RS. **Revista Signos**, [S.l.], v. 41, n. 2, dez. 2020. ISSN 1983-0378. Disponível em: <http://www.univates.br/revistas/index.php/signos/article/view/2689>. Acesso em: 28 abr. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.22410/issn.1983-0378.v41i2a2020.2689>.

FREITAS, Carlos Cesar Garcia *et al.* Inserção do Egresso no Mercado de Trabalho como Indicador da Qualidade do Ensino: análise de um curso superior de administração. **REPAE-Revista de Ensino e Pesquisa em Administração e Engenharia**, v. 5, n. 2, p. 64-85, 2019.

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de empresas**. v. 35, n. 3, p. 20-29, mai./jun., 1995.

IFNMG. **Portal do campus Araçuaí**. Disponível em: <https://www.ifnmg.edu.br/cursos-arai/cursos-tecnicos>. Acesso em: ago. 2020.

INEP. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). **Avaliação dos relatórios de auto-avaliação das instituições de educação superior**. Brasília: INEP, 2015. v. 5.

DE JESUS, Andréa Cristina Santos; DE OLIVEIRA CHAGAS, Fernando. Ensino superior e educação à distância: um estudo de caso no curso de administração pública da UFRN/CCSA-polo Currais Novos/RN. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 9, n. 4, p. e945-e945, 2018.

LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T.; Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Katálisis**. v. 10. p. 37-45., 2007.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

MOREIRA, W. Revisão de Literatura e Desenvolvimento Científico: conceitos e estratégias para confecção. **Janus**, Lorena, v. 1, n. 1, p. 19-31, 2008.

OLIVEIRA, Jorlan Lima. O perfil profissional do egresso do curso de administração da faculdade integrada de Araguatins-TO (FAIARA). **Revista Cereus**, v. 11, n. 2, p. 62-76, 2019.

POLIDORI, Marlis Morosini; MARINHO-ARAUJO, Claisy M.; BARREYRO, Gladys Beatriz. SINAES: perspectivas e desafios na avaliação da educação superior brasileira. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**, v. 14, n. 53, p. 425-436, 2006.

POLO JEQUITINHONHA. **Sobre o Vale do Jequitinhonha**. Disponível em: <https://www.ufmg.br/polojequitinhonha/o-vale/sobre-o-vale-do-jequitinhonha/>. Acesso em: ago. 2020.

RIBEIRO, Leila Beatriz Lopes; SANTOS, Lidiane Campos; MOREIRA, Gabriel. Perfil dos egressos do curso de Administração e Mercado. **FACTU**, v. 38. 2018.

RIVA, Carine; SCHOENINGER, Andressa Kátia. Inserção dos egressos do curso de administração no mercado de trabalho. **Unoesc & Ciência-ACSA**, v. 6, n. 1, p. 107-14, 2015.

SANTOS, Pricila Kohls dos. **Permanência na graduação a distância na perspectiva dos estudantes: um estudo a partir da experiência do projeto Alfa Guia**. Tese. 2015. Programa de Pós-Graduação em Educação. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/6573>. Acesso em 28/04/2021.

SANTOS, Hélen Carolina Ferreira. **Os egressos do Instituto Federal Catarinense - Campus São Bento do Sul**. Trabalho de conclusão de curso. 2020. Disponível em: <https://repositorio.ifsc.edu.br/handle/123456789/1430>. Acesso em 20/04/2021.

TEIXEIRA, Hélio Janny. Análise das abordagens sobre as funções do administrador. **Revista de Administração de Empresas**, v. 21, n. 2, p. 27-38, 1981.